



Relatório da Direcção Exercício de 2018

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA



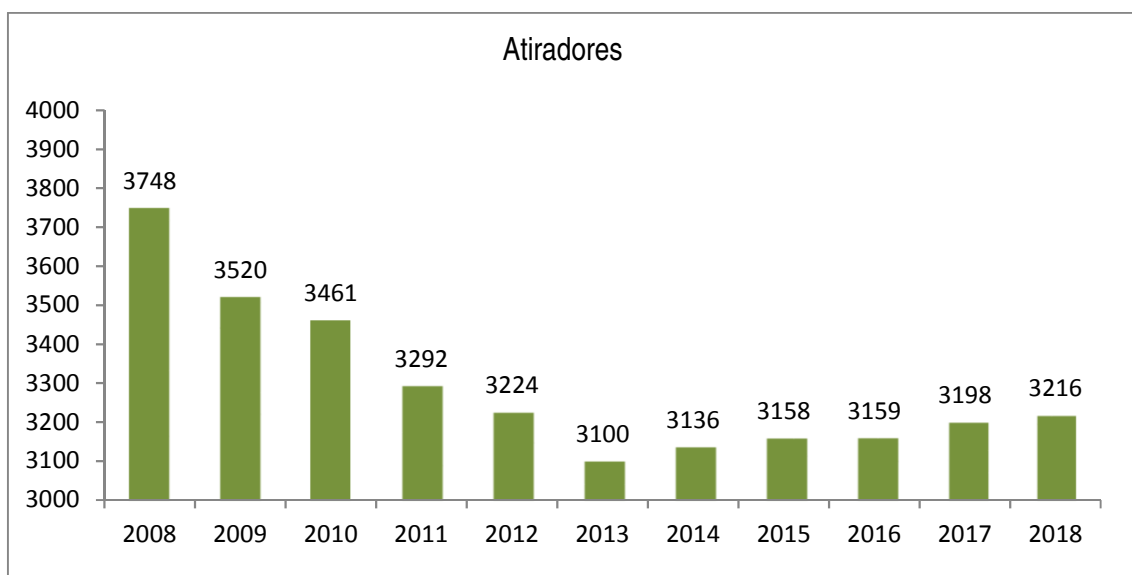
RELATÓRIO DA DIREÇÃO

EXERCÍCIO DE 2018

O relatório, subscrito pela Direção da FPTAC, refere os passos mais significativos da atividade desportiva da Federação Portuguesa de Tiro Com Armas de Caça no ano de 2018.

ATIRADORES FEDERADOS / SEGUROS DESPORTIVOS

Durante a época de 2018 a FPTAC procedeu à emissão de 3.216 Licenças Federativas, tendo-se verificado um ligeiro aumento relativamente a 2017. Manteve-se a tendência crescente que já se tem verificado desde 2014.



Evolução dos Seguros Desportivos de 2008 a 2018

Do total das licenças federativas emitidas em 2018, 2.902 resultam de renovação de licenças, 252 da realização de exames federativos e 62 de renovações com recurso à norma 2/A.

A realização de exames nas diversas regiões do País e ilhas, distribuídos ao longo de toda a época desportiva, continuou a ser importante para o número final de licenças emitidas, sendo também considerada a 1ª linha na triagem que permite detetar novos talentos e encaminhá-los para o devido acompanhamento técnico, integrando-os nos grupos de trabalho já existentes.

Verificámos que 296 atiradores, detentores da “Licença Federativa E 2017” não solicitaram a renovação para 2018, o que representa uma quebra significativa no número de federados, pelo que é tarefa da Federação continuar a alertar os Clubes, no sentido de sensibilizarem os seus atiradores para importância de manterem as suas licenças em dia, só assim podem garantir estar em pleno direito de exercer a prática de tiro desportivo, seja em competição, treino ou lazer.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

FPTAC SEGUROS DESPORTIVOS / ÉPOCA 2018 APÓLICE MAPFRE 2601391400306

	ASSOCIAÇÕES / CLUBES	SEGUROS
1	Escola de Tiro de Sto. Isidro de Pegões	271
2	Clube de Tiro "O Pinhal"	230
3	Clube de Tiro do Vale das Pedras	201
4	Clube Desportivo "Os Rolos"	161
5	Clube Industrial de Pevidém	146
6	Associação de Caçadores de Loures	140
7	Clube de Caçadores e Pescadores de Milheirós de Poiares	115
8	Clube de Caçadores de Matosinhos	109
9	Clube de Caça e Pesca de Ovar	102
10	Clube de Tiro de Fervença	97
11	Associação dos Caçadores de Mira	96
12	Clube de Tiro de S. Pedro de Rates	96
13	Clube Desportivo Campos do Lis	96
14	Clube de Caçadores de Braga	84
15	Clube de Caçadores do Porto	82
16	Clube de Caça e Pesca de Vila Verde	65
17	Clube de Caçadores de Estremoz	65
18	Grupo Desportivo e Recreativo dos Francos	63
19	Clube de Tiro e Caça de Elvas	46
20	Associação Ibérica de Tiro	45
21	Associação dos Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira	43
22	Clube Desportivo de Tiro de S. Miguel	40
23	Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI	40
24	Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira	39
25	Clube de Caçadores do Marco de Canaveses	35
26	Clube de Caçadores de Vila Nova de Gaia	34
27	Clube de Caçadores do Baixo Alentejo	32
28	Sociedade de Tiro Nº 2 de Lisboa	32
29	Clube de Caçadores de Sandim	31
30	Clube de Tiro de Portalegre	31
31	Associação de Caçadores do Concelho de Sines	28
32	Clube de Caça e Pesca do Vale do Sousa	27
33	Ginásio Clube Figueirense	27
34	Grupo Desportivo Santander Totta	26
35	Associação de Caçadores Vale do Tâmega	24
36	Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal	23



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

37	Clube Millennium BCP	22
38	Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos	21
39	A Perdiz - Associação Escola de Tiro Desportivo	20
40	Clube de Caça e Pesca de Basto	18
41	Clube Portugal Telecom	18
42	Clube Português de Tiro Prático e de Precisão	18
43	Clube Turístico e Desportivo de Vizela	18
44	Gilinho Fosso Clube	18
45	Clube de Caça e Pesca de Mogadouro	16
46	Clube dos Caçadores e Pescadores da Beira	16
47	Clube Desportivo de Caça e Golfe do Faial	14
48	Clube Desportivo de Tiro da Ilha Terceira	14
49	Clube de Caça e Pesca de Bragança	12
50	Clube de Tiro de Loulé	12
51	Clube de Tiro de Portimão	12
52	Clube de Caçadores de Condeixa	11
53	Clube de Tiro de Évora	11
54	Associação de Fuzileiros	9
55	Clube Ass. de Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal	8
56	Clube de Tiro de Sesimbra	8
57	Grupo Desportivo e Recreativo da Marcol de Tomar	8
58	Associação de Caça e Pesca de Vila Nova de Famalicão	7
59	Clube de Tiro do Barlavento	7
60	Clube de Amadores de Caça e Pesca Desportiva do Crato	6
61	Clube de Caça e Pesca de Loulé	6
62	Clube de Caçadores da Póvoa de Lanhoso	6
63	Associação de Caçadores Cidade da Lixa	5
64	Clube Desportivo de Tiro, Caça e Pesca do Pico	5
65	Clube Português de Tiro a Chumbo	5
66	Casa do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria	4
67	Clube dos Caçadores de Lagos	4
68	Associação de Caçadores e Pescadores de Fortios	3
69	Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras	3
70	Clube de Caça e Pesca de Macedo de Cavaleiros	3
71	Clube de Tiro, Caça e Pesca de Valpaços	3
72	Sociedade de Tiro de Tavira	3
73	Sociedade de Tiro de Viana do Castelo	3
74	Associação Desportiva de Tiro aos Pratos "Barrancos Tira"	2
75	Associação Desportiva, Cultural e Recreativa da Polícia Judiciária	2
76	Clube Ancorense de Pesca e Caça	2



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

77	Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho	2
78	Clube do Pessoal da EDP	2
79	Associação de Caçadores de Lanheses	1
80	Clube de Caçadores da Costa Verde	1
81	Clube de Caçadores da Região da Figueira da Foz	1
82	Clube de Tiro Desportivo de Monfortinho	1
83	Clube Flaviense de Caça e Pesca Desportiva	1
84	Clube TAP Portugal	1
85	Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da UNICRE	1
86	Associação de Caça do Alto da Seixa	0
87	Associação de Caça e Pesca Artesanal Sta. Catarina da Fonte do Bispo	0
88	Associação de Caça e Pesca da Freguesia de Riodouro	0
89	Associação de Caçadores da Freguesia do Vimeiro	0
90	Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca	0
91	Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste	0
92	Associação de Treino Tático	0
93	Centro Cultural e Recreativo de S. José das Matas	0
94	Clube de Amadores de Caça e Pesca do Pêgo	0
95	Clube de Caça e Pesca da Covilhã	0
96	Clube de Caça e Pesca de Aveiro/Vouga	0
97	Clube de Caça e Pesca de Celorico de Basto	0
98	Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira	0
99	Clube de Caçadores do Concelho de Proença-A-Nova	0
100	Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira	0
101	Clube de Caçadores Moinhos de Vento	0
102	Clube de Tiro de Gaia	0
103	Clube dos Caçadores de Sacavém	0
104	Associação de Tiro de Portugal	0
105	Clube de Caçadores de Penha Longa	0
106	Clube de Caçadores e Pescadores do Oeste	0

TOTAL DE SEGUROS: 3216

FINANCIAMENTO PÚBLICO

No final da época desportiva 2017 a Direção da FPTAC elaborou e submeteu à apreciação do IPDJ.IP as candidaturas ao financiamento público para a época 2018, referentes aos programas “Desenvolvimento da Prática Desportiva”, “Alto Rendimento e Seleções Nacionais” e “Desporto para Todos”, as quais foram consideradas em conformidade com os requisitos legais exigidos. Foram assinados os respetivos contratos-programa e publicados no site da Federação



APOIOS À COMPETIÇÃO

No que respeita às disciplinas olímpicas os esforços da federação foram enormes, tendo-se traduzido numa efetiva aposta na preparação dos atletas de topo, com o claro objetivo de alcançar o tão almejado lugar olímpico. Com o mesmo objetivo, mas a longo prazo, afirmámos também o apoio aos novos atletas, que resultaram das prospeções feitas em anos anteriores, proporcionando-lhes melhores condições de treino e variados estágios acompanhados pelo staff técnico da Federação.

Houve também apoios ao melhoramento dos equipamentos em alguns Clubes filiados, potencializando o objetivo de melhorar as condições técnicas para a realização de treinos, estágios e competições desportivas de todas as disciplinas abrangidas pela tutela da FPTAC.

A aposta feita na revitalização da disciplina de Skeet também mostrou os seus frutos, com um calendário nacional mais competitivo e representações internacionais nos campeonatos da Europa e do Mundo.

PRATICANTES DE ALTO RENDIMENTO

Na sequência das classificações obtidas em competições internacionais, durante a época 2017, e cumprindo os critérios definidos pelo Regulamento de Alto Rendimento da FPTAC, foram formalizadas, por envio ao IPDJ.IP, as propostas de integração no regime de Alto Rendimento dos seguintes atletas:

FOSSO OLÍMPICO:

Nível A

João Paulo Matias Azevedo
José Manuel Bruno Faria
José Manuel Alves da Silva

Nível B

Manuel Maria Vieira da Silva

TRAP 5:

Nível A

Alexandre Frois Mendonça
Armelim Rodrigues
Bruno Graça Ramos
Custódio Ezequiel
José Norberto Garcia Dias
Ricardo Sebastião Colaço
Rodrigo Dourado Fernandes

Nível B

Fernando Sebastião



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

FAN 32:

Nível A

Pedro Sabido
Afonso Alegre Duarte
Miguel Silva Marques
Pedro Pereira Leite

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS NACIONAIS

As competições do calendário oficial de 2018, decorreram conforme o previsto no plano de atividades apresentado, tendo os resultados sido já homologados na Assembleia Geral de 12 de novembro de 2018.

Fazemos aqui referência apenas aos vencedores absolutos dos Campeonatos de Portugal e das Taças de Portugal, apresentando a nossa homenagem a todos os vencedores.

FOSSO OLÍMPICO

Campeão de Portugal – João Paulo Matias Azevedo

Taça de Portugal – João Paulo Matias Azevedo

SKEET

Campeão de Portugal - Bruno Miguel Azevedo Monteiro

Taça de Portugal – Bruno Miguel Azevedo Monteiro

TRAP

Campeão de Portugal – Alexandre Frois Mendonça

Taça de Portugal – Jaime Silveira

TRAP 3

Campeão de Portugal – Duarte Nascimento Pereira

Taça de Portugal – Duarte Nascimento Pereira

TRAP 4

Campeão de Portugal - Bruno Graça Ramos

Taça de Portugal – Sérgio Carvalho Bessa

TRAP 5

Campeão de Portugal – Alexandre Frois Mendonça

Taça de Portugal – Manuel Moura Vieira da Silva

FOSSO UNIVERSAL FPTAC

Campeão de Portugal - Manuel Moura Vieira da Silva

Taça de Portugal – Manuel Moura Vieira da Silva



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

COMPAK SPORTING FPTAC

Campeão de Portugal – André Lourenço Camões

Taça de Portugal – João Francisco Carvalheiro

PERCURSO DE CAÇA FPTAC

Campeão de Portugal - Alfredo Garcia Mendonça

Taça de Portugal – Pedro Contreiras Sabido

SPORT FEDECAT

Campeão de Portugal - Pedro Contreiras Sabido

Taça de Portugal – Pedro Contreiras Sabido

PERCURSO DE TIRO PRÁTICO DE CAÇA

Campeão de Portugal – Paulo Rodrigues Jorge

Taça de Portugal – Paulo Rodrigues Jorge

FAN 32

Campeão de Portugal – Miguel dos Reis Carvalho

Taça de Portugal – Paulo Aguiar Carrapatoso

TIRO AO VOO

Campeão de Portugal – Sérgio Teixeira Ramos

Taça de Portugal – Jorge Travassos Gancho

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais realizadas em 2018, destacam-se os lugares de pódio dos seguintes atletas e Seleções Nacionais:

FOSSO OLÍMPICO

- *CAMPEONATO DA EUROPA / LEOBERSDORF – ÁUSTRIA*

Medalha de Prata – Seleção Nacional Homens
João Paulo Azevedo / Armelim Rodrigues / José Alves da Silva

TRAP 5

- *CAMPEONATO DA EUROPA / VALLADOLID – ESPANHA*

Medalha de Prata – Seniores
Rodrigo Dourado Fernandes

Medalha de Ouro – Veteranos
José Tarquino Mota



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Medalha de Prata – Veteranos

Joaquim Mira dos Reis

Medalha de Ouro - Super Veteranos

António Diamantino Rocha

Medalha de Prata - Super Veteranos

António Duarte Moura

Medalha de Bronze – Senhoras

Cristiana Lopes

Medalha de Prata – Seleção Nacional Seniores

Alexandre Mendonça / Carlos Martins / Bruno Ramos

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Veteranos

José Traquino Mota / Joaquim Mira dos Reis / Rui Parreira

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Super-Veteranos

António Diamantino Rocha / António Duarte Moura / Baltazar Simões

Medalha de Prata – Seleção Nacional Senhoras

Cristiana Lopes / Stela Sabugueiro / Vanda Silva

- CAMPEONATO DO MUNDO / OVAR – PORTUGAL

Medalha de Ouro – Campeão do Mundo

Armelim Rodrigues

Medalha de Prata – Seniores

António Galveia Azevedo

Medalha de Bronze – Seniores

Pedro Silva Borralho

Medalha de Ouro – Veteranos

Jaime Laboureur Sampaio

Medalha de Prata – Veteranos

Carlos Gomes Pereira

Medalha de Bronze – Veteranos

José Manuel Ferreira Gomes

Medalha de Prata – Super Veteranos

António Diamantino Rocha

Medalha de Bronze – Super Veteranos

Mário Vilaça Faria

Medalha de Ouro – Senhoras

Maria Inês Barros

Medalha de Prata – Juniores

Manuel Maria Vieira da Silva



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Medalha de Prata – Seleção Nacional Seniores

Alexandre Mendonça / Rodrigo Dourado Fernandes / Filipe Teixeira

Medalha de Ouro – Seleção Nacional Veteranos

Joaquim Mira dos Reis / Rui Parreira / Joaquim Campos

FAN 32

- *CAMPEONATO DA EUROPA / MADRID – ESPANHA*

Medalha de Ouro – Campeão da Europa

Carlos Silva Maia

Medalha de Prata – Seleção Nacional Seniores

Pedro Pereira Leite / Miguel Carvalho / João Batista das Dores

- *CAMPEONATO DO MUNDO / RATES – PORTUGAL*

Medalha de Prata – Vice-Campeão do Mundo

Carlos Silva Maia

Medalha de Bronze

Pedro Contreiras Sabido

Medalha de Ouro – Senhoras

Mariana Santos Serra

Medalha de Bronze Match das Nações– Seleção Nacional Senhoras

Sara Ribeiro / Andreia Pereira Leite / Mariana Santos Serra

Medalha de Prata Match das Nações– Seleção Nacional Mista

Filipe De La Rosa Ribeiro / Mariana Santos Serra

TIRO AO VOO

- *CAMPEONATO DA EUROPA / RATES – PORTUGAL*

Medalha de Prata – Vice-Campeão

Álvaro Campos Oliveira

Medalha de Prata – Veteranos

Pedro Mota

Medalha de Prata – Senhoras

Sara Rodrigues Ribeiro

Medalha de Bronze Match das Nações– Seleção Nacional Seniores

José Vicente / Alberto Lopes / Rui Araújo



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

- CAMPEONATO DO MUNDO / SOMONTES – ESPANHA

Medalha de Ouro – Campeão do Mundo
Nuno Veloso

Medalha de Ouro – Campeão do Mundo Veteranos
Jaime Gago Nunes

Medalha de Prata – Vice-Campeão
Álvaro Campos Oliveira

Medalha de Prata – Veteranos
Pedro Mota

Medalha de Prata – Senhoras
Sara Rodrigues Ribeiro

Medalha de Bronze Match das Nações– Seleção Nacional Seniores
José Vicente / Alberto Lopes / Rui Araújo

DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

A Federação preserva o seu plano de divulgação da modalidade com a já habitual presença na Expocaca de Santarém, considerado o maior certame Nacional dedicado ao setor das armas, a publicação de artigos de imprensa própria como a revista “Campos de Tiro” e alguma colaboração com a revista “Caça e Cães de Caça”.

AGRADECIMENTOS

A Direção da FPTAC apresenta o seu sincero agradecimento a todos os Clubes, Associações, atiradores, funcionários e colaboradores, que mais uma vez foram imprescindíveis na organização das variadas tarefas e demonstraram o seu apoio a esta Direção durante a época desportiva de 2018.

Algés, 28 de fevereiro de 2019

A Direção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de € 427 282 e um total dos fundos patrimoniais de € 401 692, incluindo um resultado líquido de € 579), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça**, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 15 de março de 2019



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC